

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CÍCERO DONADELI

**EDUCAÇÃO INTEGRAL (PROGRAMA MAIS
EDUCAÇÃO) COMO SUPERAÇÃO DAS
DESIGUALDADES SOCIAIS**

**CURITIBA
2016**

CÍCERO DONADELI

**EDUCAÇÃO INTEGRAL (PROGRAMA MAIS
EDUCAÇÃO) COMO SUPERAÇÃO DAS
DESIGUALDADES SOCIAIS**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, do Setor de Educação, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Professora Dra Angela Maria Scalabrin Coutinho

**CURITIBA
2016**

EDUCAÇÃO INTEGRAL (PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO) COMO SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Cícero Donadeli

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo verificar se a adesão da escola no Programa Mais Educação ou jornada integral contribuiu para superar a desigualdade social dos(as) estudantes que estão frequentando há mais tempo o programa. A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Padre Silvestre Kandora, localizado no bairro São Braz, no município de Curitiba. Foram utilizados questionários e realizadas entrevistas semi-estruturadas com os (as) estudantes e responsáveis. A discussão sobre a educação, pobreza e desigualdade social sempre esteve em pauta nas reuniões pedagógicas no estabelecimento, sendo esta uma realidade que vivenciamos no dia a dia. É necessário que a escola e o poder público criem ações que garantam aos(às) estudantes e familiares das classes mais desfavorecidas um ensino que ofereça condições de superação das desigualdades sociais. A ampliação da jornada escolar pode garantir uma educação com mais qualidade e oportunidade para aos(às) estudantes que vivem em situação de pobreza, com o acesso aos conteúdos curriculares e extracurriculares que são direito dos estudantes e que estejam de acordo com a realidade da comunidade onde a escola está inserida. Partindo da experiência que vivemos no colégio com a participação no Programa Mais Educação foi verificada que a ampliação da jornada escolar teve uma aceitação significativa dos familiares dos alunos e da comunidade, sobretudo, pela segurança de estarem no espaço da escola no período em que os responsáveis trabalham. Entendemos que a construção participativa de uma proposta curricular de Educação Integral, articulada entre a escola e a comunidade, pode garantir uma educação escolar para a superação das desigualdades sociais e da afirmação do direito às diferenças. Entendemos ainda que para a oferta da jornada ampliada é necessária uma organização curricular de acordo com a proposta da Educação Integral, reestruturação do espaço físico dos estabelecimentos e construção coletiva do Projeto Político Pedagógico. Um currículo que permite levar em consideração a relação da educação, pobreza e desigualdade social pode avançar na formação cidadã dos(as) estudantes que vivem em situação de pobreza, para que tenham maior consciência do seu direito à participação e do que ocasiona as desigualdades sociais. Ao mesmo tempo, permanecer mais tempo na escola pode favorecer que eles não abandonem os estudos para ingressar no mercado de trabalho informal. A pesquisa com as famílias/responsáveis e estudantes do colégio

demonstrou que a permanência do(a) estudante na escola em período integral apresentou melhorias nas condições socioeconômica dos familiares. O levantamento teórico forneceu evidências de que a Educação Integral é uma interessante proposta para a construção de uma política pública que garanta à comunidade superar as condições sociais em que vive e que a desigualdade de oportunidade está relacionada à desigualdade educacional. A redução da desigualdade de renda de forma sustentável só será possível com maior investimento na educação, para atender a maioria da população, não basta o(a) estudantes ter acesso, é necessária uma educação de qualidade que atenda os interesses da comunidade na qual o(a) estudante está inserido.

Palavras-chave: Programa Mais Educação (Educação Integral), Currículo, Desigualdades Sociais.

1 INTRODUÇÃO

O interesse em estudar a proposta de educação integral, educação em tempo integral foi devido a adesão da escola ao Programa Mais Educação a partir de 2008 e após consolidação desta proposta verificamos que os familiares dos (as) estudantes que participaram e participam do programa tiveram evidências de melhorias nas suas condições sociais.

Partindo da experiência como professor há mais de 25 anos, sendo 15 anos como diretor, e sempre atuando em escolas de comunidades que apresentam uma grande desigualdade social, verificamos que a ampliação da jornada escolar através do Programa Mais Educação (Educação Integral) tem evidências na contribuição de melhorias das condições de pobreza dos familiares dos(as) estudantes.

A formação integral da criança e do adolescente é compreendida como um compromisso não só da escola, mas também da família e da comunidade. Partindo desta realidade, entendemos que para a superação da desigualdade social é importante a ampliação da jornada escolar, pois o(a) estudante permanecendo mais tempo na escola passa a ter oportunidade de uma educação de qualidade e ao mesmo tempo o(a) estudante não fica exposto a situações de vulnerabilidade social. Para a escola atingir os seus objetivos cabe ao poder público e a escola organizar uma proposta curricular em que a organização dos conteúdos e a observância de valores inerentes ao sucesso e ao desenvolvimento dos estudantes no espaço escola.

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar as condições sociais dos(as) estudantes e dos pais ou responsáveis dos(as) estudantes do colégio Estadual Pe. Silvestre Kandora que participam a mais tempo do Programa Mais Educação, e verificar se a participação do estudante em Período Integral contribuiu para as famílias melhorarem as condições de pobreza que vivem.

A apresentação do texto irá fornecer informações para o leitor de que a educação escolar é um interessante caminho para superar as condições socioeconômicas dos estudantes que vivem em situação de pobreza. Investimento em educação é fundamental superar a pobreza e a desigualdade de renda no país. É necessário que o poder público assegure os direitos das crianças e jovens, para que sejam os protagonistas de mudança no meio em que vivem.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Buscar a compreensão da Educação Integral para garantir uma Educação de qualidade voltada para a superação das desigualdades sociais se fez necessário buscar os elementos que dão sustentação a uma proposta pedagógica de Educação Integral. O levantamento teórico é o que fornecerá as evidências de que a educação integral é uma importante proposta para a construção de uma política pública que garanta à comunidade a superação das condições sociais em que vive.

A escola sozinha não resolverá as questões sociais, no entanto, ela tem um papel fundamental na constituição cidadã dos sujeitos. Há a necessidade de uma política pública para a educação e a construção de uma proposta curricular voltada para atender a classe social mais desfavorecida.

A escola pública, universal e gratuita, é condição indispensável para a garantia de igualdade de direitos e oportunidades para todos, ou seja, para a construção de uma sociedade justa é necessário a construção de um currículo voltado a desenvolver suas atividades relacionando a cultura, as questões sociais e políticas.

Severino (2002, p.72) afirma que “a educação é uma prática social e política, cujas ferramentas são elementos simbólicos, produzidos e manuseados pela subjetividade e medidas pela cultura”.

O currículo é uma ferramenta importante, pois abriga tanto as concepções sociais de vida quanto às relações sociais que animam aquela cultura. Para a elaboração do currículo é necessário trabalhar a cultura, mas de forma singular, devido ao tempo de escolarização dos (as) estudantes que são diferentes e que todos devem ser atendidos em sua individualidade.

Conforme Apple (1989), ao propor argumentos contra o reducionismo econômico são necessários *recaudos*. As escolas e as práticas educacionais sofrem constantes pressões para se adaptarem às necessidades econômicas orientadas ao aumento constante da produtividade e do consumo. Entretanto, alguns fenômenos educacionais não são explicáveis pela determinação econômica em última instância, sem uma análise que incorpore as questões de gênero e raça/cor. Por exemplo, a análise exclusivamente econômica de custo-benefício não consegue explicar por que as mulheres (especialmente as negras) obtêm menos retorno do investimento realizado em estudos superiores ou conseguem menor mobilidade social com base nos anos de escolaridade do que os homens (brancos ou negros).

Cada instituição de ensino possui suas características próprias e as ações pedagógicas têm que ser desenvolvidas de acordo com sua realidade ou especificidade. Quanto mais se conhece a realidade dos (as) estudantes e da comunidade o desenvolvimento de uma proposta curricular, a escola se torna mais promissora no desenvolvimento de seu papel social.

Segundo Oliveira (2000), a educação formal não é uniforme nem homogênea, ainda que seja pautada por regularidades advindas das políticas educacionais. As escolas têm diferentes sentidos e utilidades para diferentes populações, incentivando os indivíduos a procurarem-na como elevador social (indispensável para a formação da força de trabalho, propiciando maior adaptabilidade às mudanças no processo de trabalho), ou mesmo um passaporte para o futuro (indispensável para a integração social, atenuando as disparidades sociais e contendo as possibilidades de conflito). As escolas públicas cumprem o papel de agência estatal, sendo por vezes a única representação do poder público em determinados espaços geográficos.

Podemos verificar que a educação pública no Brasil é muito preocupante, pois não há uma política pública de educação em longo prazo, desta forma nos deparamos com índices alarmantes da educação brasileira. Os governantes, os representantes da sociedade e líderes da sociedade brasileira não entenderam a importância da educação, principalmente se a prioridade for melhorar a educação das crianças pobres. Uma importante porta de saída para o país superar a desigualdade social é a escola em tempo integral e ensino público de qualidade.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2003), 16% dos(as) estudantes abandonaram a escola antes de completar oito anos de estudo. Nas regiões mais pobres, como Norte e Nordeste, somente 40% das crianças concluíram o Ensino Fundamental. Segundo análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA no relatório “Brasil: o estado de uma nação” (2006), a quantidade de concluintes do Ensino Médio, em 2003, não passou de 30,4% dos que ingressou no 1ª ano do ensino fundamental no mesmo ano. A simulação feita pelo IPEA com os números de 2003 indica que, do total de ingressantes no 1ª ano do Ensino Fundamental, 38% não concluem o 4ª ano (5º ano) e 54% não concluem o 8ª ano (9º Ano). Por isso, ao instituir o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e fixar metas para o desempenho escolar, o Ministério da Educação induziu ações sobre territórios considerados prioritários, com predominância nas regiões Norte e Nordeste. O IDEB, medido em 2007 nesses territórios, foi encorajador quanto ao alcance e mesmo à superação da meta de seis pontos em uma escala de zero a dez, para todas as escolas da Educação Pública Básica, em 2022.

Sobre as políticas de ampliação de tempo e espaço, além das propostas pela rede municipal, é preciso pensar sobre as que se dão por meio do Programa Mais Educação. Esse programa foi implantado no ano de 2007 pelo Governo Federal, sob o argumento de ampliar o tempo das crianças na escola, prioritariamente àquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco social, “procurando enfrentar as injustiças que persistem na educação brasileira” (BRASIL, 2009).

De acordo com Campos (1985), encarar a escola como pervadida pela luta de classes adquire nova relevância na atual correlação de forças sociais.

Estamos num momento de organização das forças que congregam os interesses do capital em suas diversas frações, ao mesmo tempo em que um momento de afirmação, ascensão e mais presença dos trabalhadores profissionais da educação na cena política e econômica. Não é uma luta individual, mas cada vez mais caracterizado com luta de classes pela terra nas fronteiras agrícolas, pelo espaço urbano, pelo trabalho, transporte, saúde e até escola.

Na tentativa de fugir à polarização, entende-se que a relação entre pobreza e educação não se expressa de forma linear. A educação formal é vista como parte de um complexo que, na relação Estado/sociedade, reúne elementos não apenas cognitivos ou propriamente pedagógicos, mas também econômicos (distribuição de bens que operam posteriormente como item fundamental para a inserção no mercado de trabalho capitalista), culturais (reconhecimento dos bens simbólicos a serem conservados, distribuídos e certificados) e políticos (estabelecimento de mecanismos de exclusão total e de inclusão excludente).

Segundo Saviani (2005), existem duas grandes maneiras de relacionar a educação formal e a situação de pobreza. De um lado, a educação é analisada como motor para a ruptura da desigualdade social, capaz de propiciar a ascendência social da população pauperizada e promovendo a cidadania crítica (otimismo pedagógico próprio da concepção pedagógica produtivista, revigorada no contexto neoliberal). De outro lado, a educação é considerada reforçadora da desigualdade social, visto que o sistema educacional se centra na distribuição de certificações educacionais e exige que a população historicamente desfavorecida supra uniformemente as demandas de uma instituição escolar moldada segundo parâmetros que são alheios (pessimismo pedagógico próprio das pedagogias críticas).

É de conhecimento de que desigualdade social está relacionada no processo histórico da humanidade, mas, vários países, hoje, considerados desenvolvidos diminuíram suas desigualdades investindo na educação escolar de qualidade e para todos, demonstrando que o investimento em educação é a forma mais eficaz e eficiente de reduzir a pobreza e a desigualdade de renda.

Verifica-se que não há uma política de Educação integral no Estado do Paraná para os (as) estudantes a partir do 6º Ano do Ensino Fundamental e do

Ensino Médio. Temos algumas escolas Estaduais desenvolvendo a proposta de educação em período integral com o apoio do Estado. São algumas escolas com esta proposta com o objetivo de verificação de resultados para verificar possibilidade de ampliação a outros estabelecimentos de Ensino público no futuro. Um exemplo em Curitiba é a Escola Estadual Paula Gomes, que atende em período Integral do 6º ao 9º ano durante cinco dias na semana com atividades obrigatórias. O Currículo está organizado com 17 disciplinas. No período da manhã são 25 aulas semanais com disciplinas do núcleo comum e disciplinas da base diversificada (esporte, música, espanhol, teatro), no período da tarde também há 25 aulas semanais, mas está organizada com componente curricular onde três dias na semana a 5ª aula são destinadas para as oficinas, onde o aluno frequenta de acordo com o seu interesse (esporte, capoeira, teatro, música etc.). A adesão iniciou em 2013 de forma gradativa com o 6º ano e em 2016 está formando a 1ª turma de período integral.

De acordo com as produções teóricas que trata sobre a questão da Educação, Pobreza e Desigualdade Social foi verificado que os autores concordam que há necessidade de investimento na educação de qualidade para todos, reestruturando o currículo para atender a população que vive em situação de pobreza. Pois muitos jovens acabam abandonando a escola para ajudar no sustento da família ou abandonam a escola porque não encontra na escola uma perspectiva de transformação social. Entendemos que uma educação em período Integral que atenda as classes sociais desfavorecidas pode ser o caminho para a superação das desigualdades sociais.

Nas pesquisas realizadas pelo INEP os índices de evasão ou abandono escolar entre os jovens que estão cursando o Ensino Médio são preocupantes e também há uma grande preocupação com a qualidade dos estudos.

A Educação Integral tem sido discutida e presente na legislação educacional brasileira e nas formulações de muitos educadores. Propostas diversas, em diferentes momentos da política do país, levando estas propostas para as escolas de vários estados brasileiros, onde foram implantadas várias propostas e modelos de grande riqueza, mas uma proposta efetiva para o último nível do Ensino fundamental e Ensino Médio ainda são pontuais e esporádicos.

3 METODOLOGIA

O Programa Mais Educação (Educação Integral) do Colégio Estadual Padre Silvestre Kandora foi implantado no estabelecimento em 2008, após várias reuniões e seminários promovidos pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná com as direções dos estabelecimentos, equipe pedagógicas, representantes da comunidade escolar, como APMF (Associação de pais, Mestres e Funcionários), Conselho Escolar. O objetivo desses encontros era para esclarecer as instituições de ensino sobre o Programa Mais Educação, fornecendo embasamento teórico da política do MEC, (Ministério da Educação e Cultura) recursos financeiros, estrutura do prédio escolar, recursos humanos e organização curricular. As escolas selecionadas para participarem do programa foram levadas em consideração os critérios como o índice do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que avalia a instituição através dos dados de evasão, reprovação, defasagem idade/série e da nota da Prova Brasil que são realizadas de 2 em 2 anos para os(as) estudantes do 9º ano do ensino fundamental.

O colégio campo da pesquisa localiza-se no bairro São Braz, no município de Curitiba. A região conta com grande número de empresas de pequeno porte, empresas de prestação de serviços e de comércios, que absorvem parte da população trabalhadora moradora do bairro. Em relação à estrutura urbana, os moradores são servidos pela rede de água encanada e eletricidade. Poucos, porém, usufruem da rede de esgoto público. O bairro tem poucas áreas de recreação e lazer. É bem servido pelo transporte público. Há linhas de ônibus que dão acesso direto ao centro e aos terminais de integração: Santa Felicidade, Campo Comprido e Campina do Siqueira. Quanto ao atendimento médico, há na região uma Unidade de Saúde, próxima ao colégio. A região apresenta contradições econômicas e sociais, onde há uma grande quantidade de população pobre, carente e trabalhadora, e condomínios de luxo e residências de alto padrão. Os(as) estudantes, na sua maioria, reside nas proximidades da escola, e faz o trajeto entre suas residências e a escola a

pé. A faixa etária discente situa-se entre 10 a 22 anos. No período diurno, a faixa etária é de 10 a 18 anos, e no período noturno, de 16 anos em diante.

As famílias são numerosas e em muitas famílias a renda mensal é complementada com o trabalho dos filhos, que exercem atividades variadas, tais como: babá, ajudante de pedreiro, jardineiro, panfletagem, atendente de mercado ou nos comércios da região.

Um dos problemas dos familiares é o baixo nível de escolaridade, que compromete a colocação no mercado de trabalho formal ou a melhoria da situação de empregabilidade.

Apesar de o estabelecimento estar localizado em um bairro de classe média, a maioria dos(as) estudantes é oriunda da classe social mais desfavorecida. Estes vivem em situação de pobreza e residem nas vilas localizadas em meio a conjuntos residenciais de padrão mais elevado.

Com a adesão ao Programa Mais Educação, com a ampliação da jornada escolar, foi verificado após um determinado período que houve resultados importantes para os familiares dos (as) estudantes que participam do programa, por melhorar as condições sociais de pobreza em que vivem. Através da ampliação da jornada escolar pode-se garantir mais qualidade e oportunidade para os(as) estudantes que vivem em situação de pobreza ter acesso aos conteúdos curriculares e culturais, contribuindo para a melhoria de sua condição social a curto ou médio prazo.

Sobre os procedimentos metodológicos, foram realizadas pesquisas através de questionário individuais com 17 estudantes que estão frequentando o Programa Mais Educação na idade entre 12 e 16 anos dos 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, verificando a característica étnica racial e o perfil social. Os(as) estudantes escolhidos para participar foram aqueles que participam do Programa Bolsa Família, os que estão há mais tempo participando do programa Mais Educação e com melhor índice de assiduidade, pois a participação dos(as) estudantes não é obrigatória, o critério para escolha dos(as) estudantes são os(as) que apresentam vulnerabilidade social¹. Além da pesquisa com os(as) estudantes também foi realizada pesquisa com as

1 A identificação da situação de vulnerabilidade social ocorre mediante análise de relatórios do Conselho Tutelar e Unidade de Saúde e visitas ao local de moradia, pela equipe administrativa e pedagógica do colégio.

famílias/responsável, a fim de levantar dados do perfil social, e também verificar, por meio de entrevista a importância da educação em período integral e se houve melhoria nas condições sociais dos familiares com a participação em período integral.

Os dados apresentados foram obtidos também nas informações registradas nos documentos da escola como, ficha cadastro dos(as) estudantes, relatório do perfil social dos(as) estudantes, entrevistas com estudantes e familiares. Os resultados serão apresentados através de gráficos e tabelas em anexo os instrumentos de pesquisa.

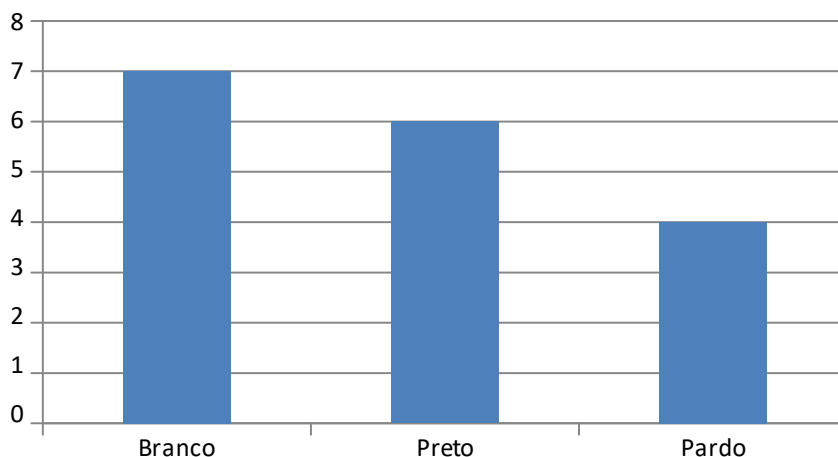
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Como já referendado, os dados apresentados foram obtidos mediante as informações registradas nos documentos da escola como dados cadastrais dos(as)estudantes no sistema SERE(Sistema de Registro Escolar)do colégio e em pastas individuais dos(as)estudantes, entrevistas individuais com os(as) estudantes, com os responsáveis pelos(as) que há mais tempo estão frequentado a educação em período integral através do Programa Mais Educação.

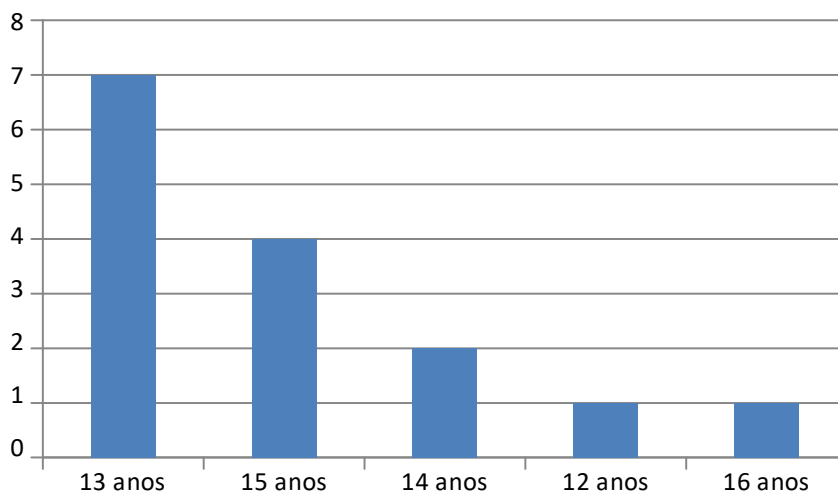
Os dados coletados são referentes a 17estudantes que estão há mais tempo participando do programa Mais Educação e de 17 responsáveis pelos(as) estudantes. Foram levantados os perfis dos (as) estudantes em relação às condições sociais e econômicas e também as características físicas. Com relação aos familiares foram levantadas as questões socioeconômicas e verificado se houve melhorias das condições sociais com a participação do seu filho em jornada ampliada e também saber a importância da Educação em Período integral.

O gráfico I apresenta os dados da cor alta declarada dos (as) estudantes que participam em Período integral. Constatou-se, que sete dos entrevistados são da cor branca, seis da cor preta e quatro da cor parda. Partindo desses dados coletados observa-se a predominância da cor branca, no entanto ao agregar pretos e pardos há maior predominância sobre os brancos:

Gráfico I – Dados da cor alta declarada dos (as) estudantes que participam em Período integral



No gráfico II são apresentados os dados da Idade dos(as) estudantes que participam em Período integral.



Verifica-se que os(as) estudantes que participam em período integral são de idades diferenciadas e frequentam as mesmas atividades. Nesta proposta não se leva em consideração a idade/série. Ainda que se considere importante a interação entre as diferentes idades, há de se considerar os interesses próprios de cada grupo etário.

Gráfico III – apresenta os dados da renda familiar dos(as) estudantes que participam em Período integral:

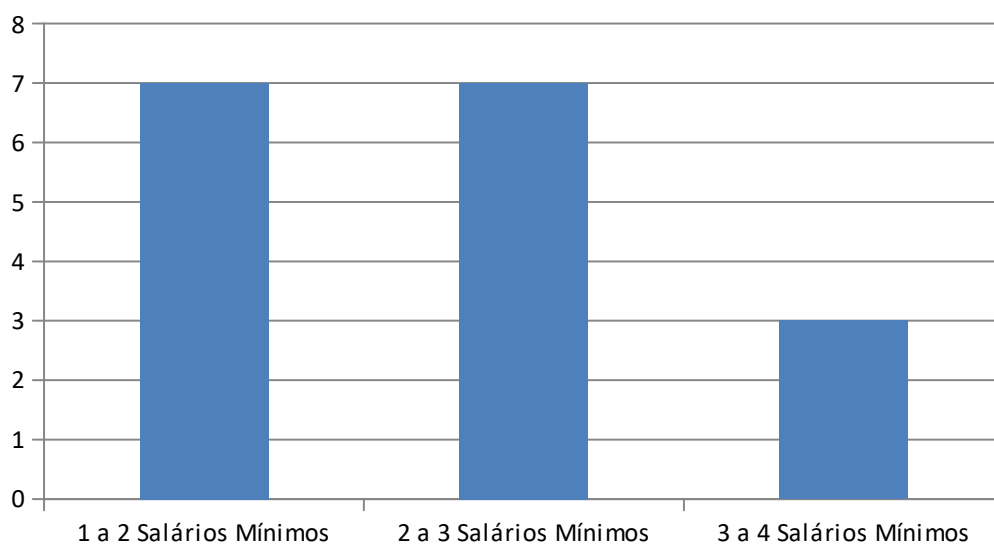
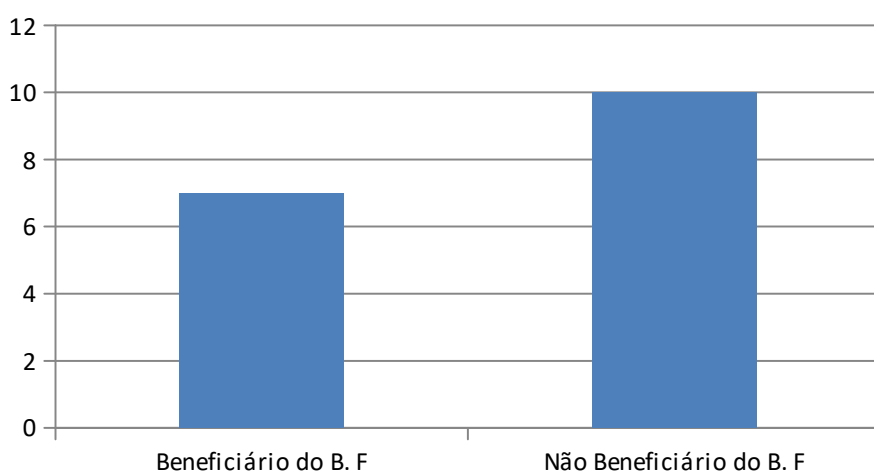
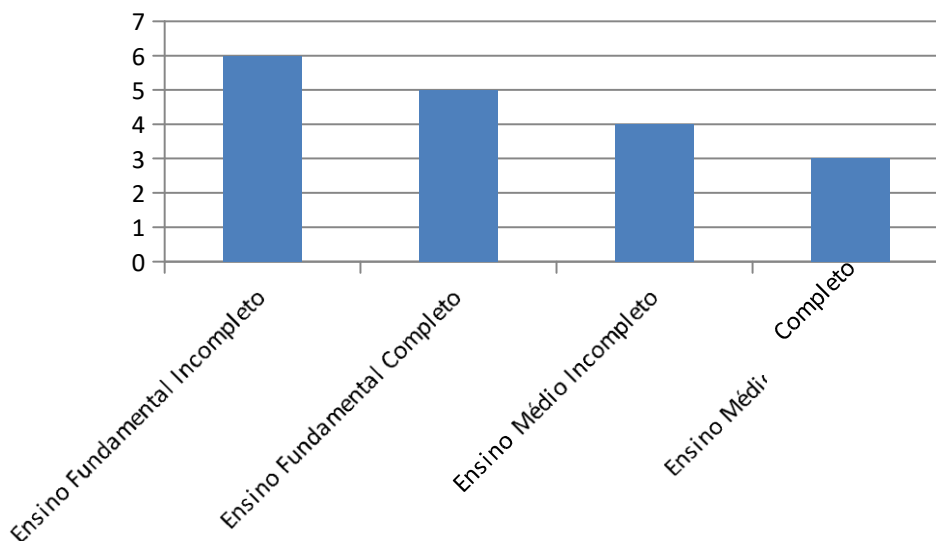


Gráfico IV – Dados especificando os beneficiários do Programa Bolsa Família dos(as) estudantes que participam em Período integral



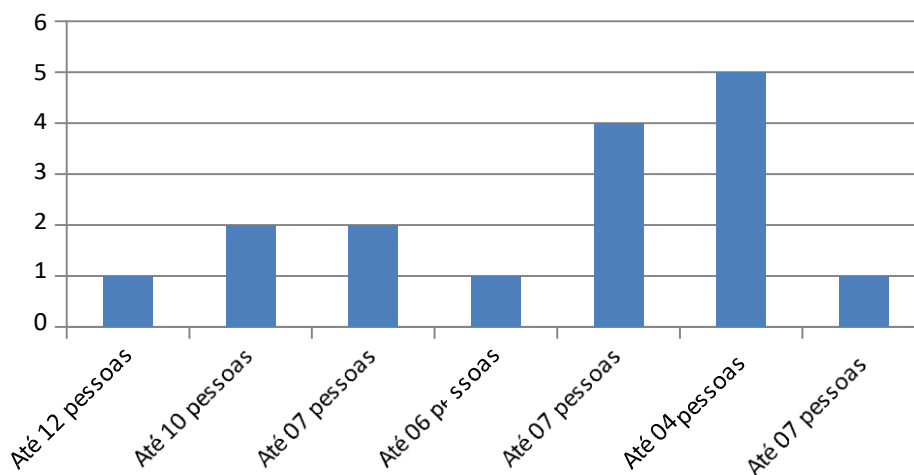
Verifica-se que dos entrevistados sete são beneficiários do Programa Bolsa Família e de predominância da cor preta e os não beneficiários são dez, e representam a maioria dos entrevistados.

O gráfico V- Apresenta o nível de Escolaridade dos responsáveis:



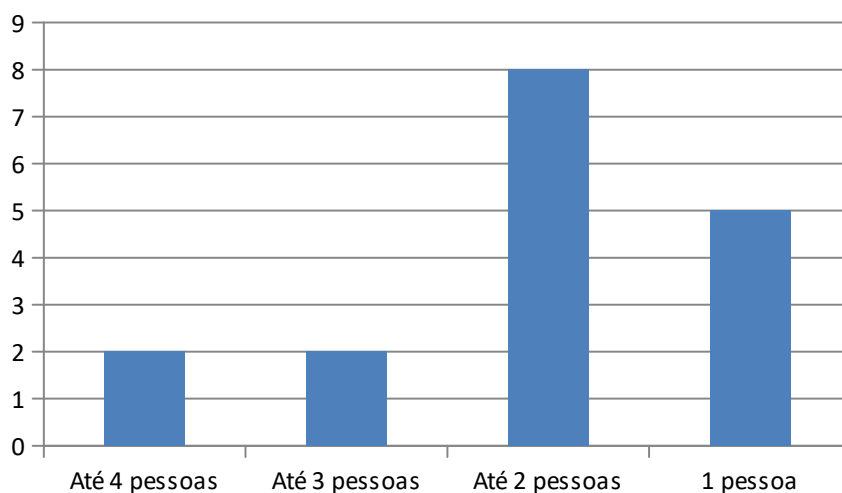
Através dos dados coletados constatou-se que seis dos responsáveis não concluíram o Ensino Fundamental, seguido de cinco que completou o Ensino Fundamental, quatro que não concluíram o Ensino Médio e três que possuem o Ensino Médio completo. Através do levantamento verifica-se que o nível de escolaridade independe da cor, está relacionada com as questões socioeconômica.

O gráfico VI – Apresenta o número de pessoas que vivem na residência.



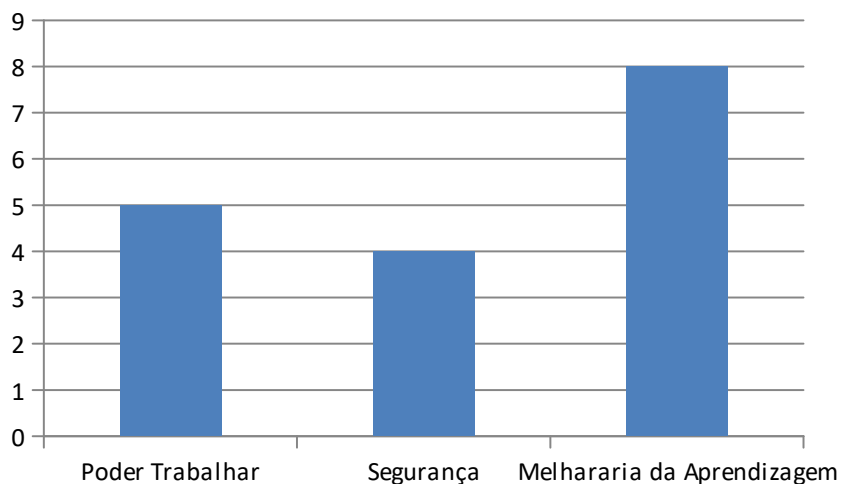
Partindo desses dados coletados, observa-se que em média as famílias estão acima de quatro integrantes e através da pesquisa foi identificado que muitos desses integrantes são primos, tios, sobrinhos que estão sobre a responsabilidade de pais, avós ou tios, devido a vários fatores relacionados a novas estruturas familiares, condições sociais etc.

O gráfico VII apresenta os dados de pessoas que possuem renda na família.



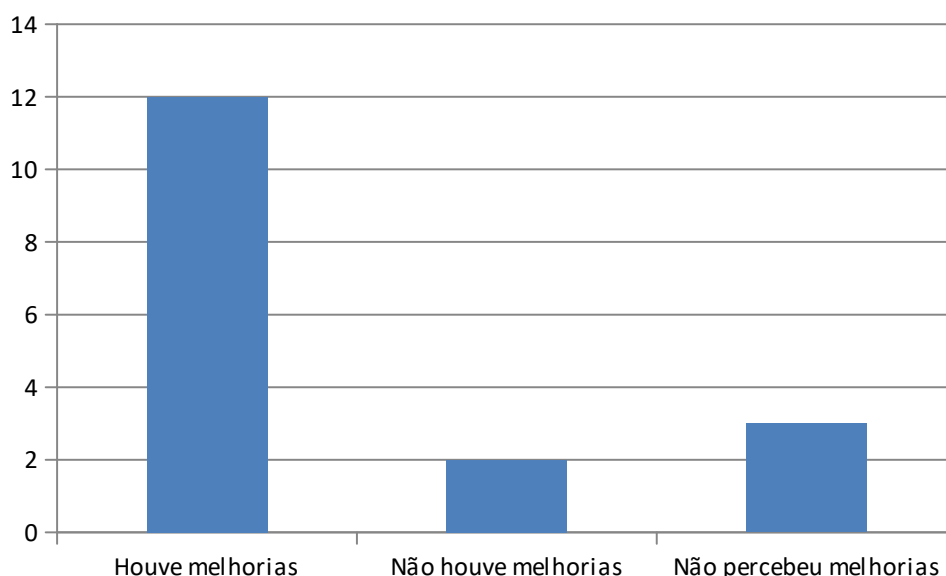
Constatou-se, com a presente pesquisa que as famílias apesar de numerosas têm poucos integrantes da família que possuem uma renda permanente. Alguns trabalham em serviços periódicos (emprego não formal) alguns dias da semana, mas foi verificado que a maioria possui um emprego formal, que tem direitos de ser remunerados em caso de afastamentos.

O gráfico VIII apresenta a importância da Educação em Período Integral para os familiares dos(as) estudantes que estão há mais tempo frequentando o período integral:



Em relação à importância da educação integral constatou-se com presente pesquisa, que cinco destacam que podem trabalhar enquanto o filho está na escola, quatro disseram que se sentem seguros, pois não ficam sozinhos em casa ou na rua, estando na escola sentem-se mais seguros enquanto os responsáveis trabalham e oito dos entrevistados disseram que frequentam a escola em período integral para melhorar a aprendizagem e na escola sempre tem atividades para ser desenvolvidas.

O gráfico IX apresenta dados relacionados a melhoria das condições sociais.



De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Um dos maiores problemas do nosso país é a concentração de renda. Existem poucas pessoas ganhando muito dinheiro e muitas pessoas ganhando pouco dinheiro. O Censo 2010 confirmou essa situação, pois de acordo com seus resultados 46,34% das pessoas com 10 anos ou mais de idade ganhavam até 2 salários mínimos. Enquanto que o percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que recebiam de 5 salários-mínimos para acima era apenas de 5,26%. Veja o gráfico e tabela a seguir para ter informações mais detalhadas sobre rendimento:

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal - Brasil - 2010

Classes de rendimento nominal mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Pessoas)
Até 1/2 salário mínimo	10.255.788
Mais de 1 a 2 salários mínimos	30.588.598
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	34.229.023
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1.958.773
Mais de 2 a 5 salários mínimos	18.315.778
Mais de 20 salários mínimos	727.936
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5.825.033
Sem rendimento	60.089.337

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Através dos dados do IBGE verifica-se que o nível de rendimento dos trabalhadores brasileiros está concentrado entre 1 a 2 salários mínimos, confirmando a pesquisa realizada no estabelecimento de acordo com o gráfico III.

Verificou-se que 12 dos entrevistados disseram que houve melhorias nas condições de vida dos familiares, porque enquanto os filhos estão na escola diminuíram as despesas relacionadas há refeições, água, luz, e também disseram que permanecendo na escola se alimentam melhor, com a diminuição dessas despesas podem adquirir outros produtos essenciais para a qualidade de vida. Dentre estes doze alguns afirmaram que pode trabalhar mais dias na semana para aumentar a renda familiar, disseram que trabalham como diarista e que tinham na semana três casas e após o filho ficar período integral passou a trabalhar os cinco dias da semana, aumentando a sua renda. Ao analisar os dados coletados ainda identifica-se que dois dos entrevistados disseram que não houve melhorias, mas acham importante para o(a) estudante adquirir novos conhecimentos, três não souberam definir as melhorias das condições socioeconômicas de suas vidas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Política de Educação Integral proposta pelo Governo Federal, por meio do Programa Mais Educação propõe que a ampliação do tempo escolar passe a ser constituída por diferentes territórios educativos.

O objetivo do Programa é atender os(as) estudantes que vivem em risco social ou de vulnerabilidade social, oferecendo ampliação da jornada escolar em até 3 horas diária com atividades relacionadas à cultura, atendimento pedagógico, esporte e lazer etc.

Para atender os(as) estudantes em jornada ampliada é necessária a organização curricular de acordo com a proposta da Educação integral. A ampliação da jornada escolar pode garantir uma educação com mais qualidade e oportunidade para os(as) estudantes que vivem em situação de pobreza, propiciando acesso aos conteúdos curriculares e extracurriculares relacionadas com suas vivências, ou seja, de acordo com a realidade da comunidade onde a escola está inserida. A construção participativa de uma proposta curricular de Educação Integral articulada entre a escola e a comunidade pode garantir uma educação escolar para a superação das desigualdades sociais aos familiares dos(as) estudantes que pode ser sentida a curto, médio ou em longo prazo, dependendo das condições da estrutura familiar e da situação econômica da região, da cidade ou do estado onde esta comunidade faz parte.

Considerando a importância do Programa Mais Educação, educação em período integral para a sociedade, é necessário a verificação de seus resultados. De acordo com os dados coletados no Colégio Estadual Pe. Silvestre Kandora, os resultados foram satisfatórios em relação à importância para os familiares dos(as) estudantes que participam em período integral. Foi verificada que a maioria dos familiares, enquanto o filho se encontra na escola, tem mais oportunidades de melhorar o rendimento familiar, considerando que puderam dedicar mais tempo ao trabalho, não se preocupando com alimentação e segurança dos filhos.

A ampliação do tempo escolar implica na qualificação, sendo necessário reverter-se na formação completa de quem está sendo educado e nesta questão está, também, a valorização dos saberes empíricos, das especificidades culturais brasileiras, dos tempos e dos espaços envolvidos no

processo de aprendizagem e desenvolvimento do educando, voltada a formação da cidadania e do respeito ao outro. Assim, torna-se necessário a reconstrução curricular vinculando com os saberes visto como informais, mas que estão ligados à formação dos estudantes e aos conteúdos escolares.

Informa que esta pesquisa apresenta-se dados do momento histórico atual. Fica em aberto a possibilidade de novas investigações futuras.

REFERÊNCIAS

- SEVERINO, A. J. **Educação, sujeito e história**. 1. Ed. São Paulo: Olho D'Água, 2002.
- APPLE, M. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- BRASIL. MEC. **Ensino Fundamental de nove anos**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2004.
- BRASIL. **Educação Integral**: texto de referência para o debate nacional. Brasília, 2009.
- CAMPOS, Rogério Cunha de. **As lutas dos trabalhadores pela escola**. Faculdade de Educação da UFMG, Belo Horizonte, 1985, 330 pp. (Dissertação de Mestrado).
- IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** – 2010.
- IPEA. **Brasil**: o estado de uma nação. Brasília: IPEA, 2006.
- OLIVEIRA, D. A. **Educação básica**: gestão do trabalho e da pobreza. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SAVIANI, D. **Educação brasileira**: estrutura e sistema. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

APÊNDICE

COLETA DE INFORMAÇÕES DAS CARACTERÍSTICAS ÉTNICAS RACIAIS E DO PERFIL SOCIAL DOS(S) ESTUDANTES QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO DO COLÉGIO ESTADUAL PE. SILVESTRE KANDORA

01) Sexo () Masculino () Feminino

02) Idade _____ Anos

03) Como você classificaria sua cor, segundo as categorias usadas pelo IBGE?

- (A) Branca
- (B) Parda
- (C) Indígena
- (D) Preta
- (E) Oriental

04) Quem mora com você?

(A) MÃE () SIM () NÃO

(B) Outra mulher responsável por você (companheira do pai/ madrasta/mãe de criação)

() sim () não

(C) Pai () sim () não

(D) Outro homem responsável por você (companheiro da mãe/ padrasto/pai de criação)

() sim () não

(E) Irmão(s) ou irmã(s) (incluindo meio-irmão/ meia-irmã) ou irmão(s)/ irmã(s) de criação)

() Sim () Não – Quantos? _____

(F) Avó(s) e./ou avô(s) () Sim () Não

(G) Outras pessoas _____

05) Até que série sua mãe/madrasta/ou responsável estudou?

- (A) Nunca estudou;
- (B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário);
- (C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio);
- (D) Ensino Fundamental completo (antigo primário e ginásio);
- (E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau);

- (F) Ensino Médio completo (antigo 2^o grau);
- (G) Começou, mas não concluiu o Ensino Superior;
- (H) Completou o Ensino Superior;
- (I) Pós-Graduação completa ou incompleta;
- (J) Não sei;

06) Até que série seu pais/padrasto/ responsável estudou?

- (A) Nunca estudou;
- (B) Entre a 1^a e 4^a série do Ensino Fundamental (antigo primário);
- (C) Entre a 5^a e 8^a série do Ensino Fundamental (antigo ginásio);
- (D) Ensino Fundamental completo (antigo primário e ginásio);
- (E) Ensino Médio incompleto (antigo 2^o grau);
- (F) Ensino Médio completo (antigo 2^o grau);
- (G) Ensino Superior incompleto;
- (H) Ensino Superior completo;
- (I) Pós-Graduação completa ou incompleta;
- (J) Não sei;

07) Quantos ocupantes da casa possuem uma renda?

08) Qual a profissão?

A) Mãe _____ B) Pai _____ C) Outros _____

09) A casa onde você mora é alugada ou própria?

10) Você frequentou Educação em Período Integral na escola municipal de 1^o ao 5^o ano?

11) Qual a importância para você e para sua família frequentar a escola em jornada ampliada ou em período integral?

COLETA DE INFORMAÇÕES DAS CARACTERÍSTICAS ÉTNICAS
RACIAIS E DO PERFIL SOCIAL DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS DOS
ESTUDANTES QUE PARTICIPAM EM PERÍODO INTEGRAL DO COLÉGIO
LESTADUAL PE. SILVESTRE KANDOR

- 1) Sexo: () Masculino () Feminino
- 2) Idade: _____ Anos
- 3) Como você classifica sua cor, segundo as categorias usadas pelo IBGE?
- (A) Branca (B) Parda (C) Indígena (D) Preta (E) Oriental
- 4) Você trabalha? () Sim Não () Profissão _____
- A) Emprego formal _____ Renda Mensal _____
- B) Emprego informal _____ Renda Mensal _____
- 5) Qual a importância para você ou para a sua família do estudante permanecer na escola em período integral durante 5 dias na semana?
- (A) Melhorar a Aprendizagem;
- (B) Não Tem com quem deixar;
- (C) Segurança enquanto os responsáveis trabalham;
- (D) Não ficar na rua;
- (E) Condições sócias econômica;
- 6) A permanência de seu filho ou filha mais tempo na escola você verificou melhoria em relação à aprendizagem?
- (A) Sim (Não) Por quê?
- 7) Até que série você estudou?
- (A) Nunca estudou;
- (B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário);
- (C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio);
- (D) Ensino Fundamental completo (antigo primário e ginásio);
- (E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau);

(F) Ensino Médio completo (antigo 2^o grau);

(G) Ensino Superior incompleto;

(H) Ensino Superior completo;

(I) Pós-Graduação completa ou incompleta;

(J) Não sei;